

LIPOSARCOMA ORBITÁRIO EM TOPOGRAFIA DE LIPOMA PRÉVIO

Natália A. L. Dias

Fernanda G. Pezzini

Erika Hoyama

Carlos A. F. Sampaio

LIPOSSARCOMA ORBITÁRIO EM TOPOGRAFIA DE LIPOMA PRÉVIO

Natália A. L. Dias, Fernanda G. Pezzini, Erika Hoyama, Carlos A. F. Sampaio
Hospital de Olhos de Londrina

INTRODUÇÃO

Lipossarcoma orbitário é um tumor maligno raro originado das células adiposas presentes na órbita. O diagnóstico é baseado em imagens e biópsia. O prognóstico varia de acordo com o subtipo. O tratamento de escolha é sempre cirúrgico, porém, visto o padrão infiltrativo, apresenta alto índice de recorrência, podendo associar radioterapia adjuvante.

RELATO DO CASO

Paciente RBK, feminino, 60 anos. Há 5 anos apresentou proptose associada a ptose completa a direita por lesão expansiva em cavidade orbitária direita identificada por meio de tomografia computadorizada (TC) (fig 1a). Apresentava visão (AV) de 0,7 a direita e 0,8 a esquerda. Em junho/2017, foi submetida a uma ressecção tumoral em órbita direita e anatomo patológico compatível com lipoma. Foi acompanhada periodicamente sem mudança nos padrões de imagem. Em setembro/2022, evoluiu com piora da proptose, baixa de AV (OD 0,2 e OE 0,7), e dor em topografia orbitária a direita. A TC revelou piora da exoftalmia, espessamento dos planos gordurosos e do complexo muscular superior orbitário a direita (fig 1b). Visto mudança dos padrões e piora clínica, foi submetida a nova biópsia e imuno-histoquímica compatível com lipossarcoma bem diferenciado. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico - exenteração a direita. A mesma segue em acompanhamento com equipe de oncologia clínica. Iniciou radioterapia local em agosto/2023 e permanece sem evidências de doença a distância.

FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS



Fig. 1a



Fig. 1b

Fig. 1 TC de Crânio (a) 2021 (b) 2022

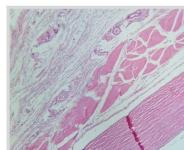


Fig. 2a

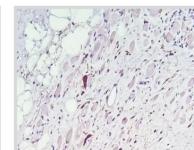


Fig. 2b

Fig. 2 (a) Tecido adiposo alterado infiltrando em feixes de músculo, sugestivo do reto superior. (HE, x40). (b) Positividade nuclear para MDM2. (x100)

DISCUSSÃO:

O diagnóstico inicial de lipoma que se manteve estável por anos e evoluiu para lipossarcoma bem diferenciado, resalta a importância de monitorização assim como considerar o lipossarcoma a frente de massa orbital recorrente quando a patologia mostra continuamente tecido fibrogorduroso inespecífico com alterações inflamatórias. A exenteração orbitária é o tratamento de escolha por se tratar um lipossarcoma de padrões infiltrativos, quimio e radio resistente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Al-Qahtani AA, Al-Hussain H, Chaudhry I, El-Khamary S, Alkatan HM. Primary orbital liposarcoma: histopathologic report of two cases. Middle East Afr J Ophthalmol. 2011
Mridha AR, Sharma MC, Sarkar C, Suri V. Primary liposarcoma of the orbit: a report of two cases. Can J Ophthalmol. 2007;42(3):481-3